



BOLETIM ESPECIAL

VOLTA ÀS AULAS

União Municipal dos Estudantes Secundaristas
de São Paulo - UMES - FEVEREIRO DE 2020



www.umes.org.br

Derrotar os ataques de Bolsonaro à Educação, Cultura e à Democracia

Em 2019, os estudantes se levantaram contra os ataques de Bolsonaro à Educação e à Ciência e realizaram as maiores mobilizações estudantis já vistas na história recente do nosso país.

No ano de 2020, vamos juntar todas as forças progressistas deste país contra os retrocessos do governo Bolsonaro, independente de ideologia, para garantir um Brasil melhor para todos.

Use o QR-Code e
acesse os principais
conteúdos da UMES



Tempos perdidos para a Educação

P. 3

Bolsonaro e seu clã obscurantista declararam guerra contra a Educação e a Cultura

Incompetência de Weintraub no Enem

P. 5

Os erros do governo na realização do Enem colocam em risco o futuro dos estudantes

MEIA-ENTRADA
SÓ COM O DOCUMENTO DO ESTUDANTE



Ano Novo, Novas Forças!

Que o ano de 2019 não foi fácil pra ninguém, todos sabemos. Iniciamos o ano com a posse da Presidência da República, onde vimos a passagem da faixa de um vampiro para um gorila (com todo respeito aos estimados macacos).

Desde então, o Brasil virou um misto de laranjas, barras de chocolates, fake news e golden shower. Naturalmente não esperávamos nada deste desgoverno. Mas, o que vimos foi o aumento do número de **desempregados e subempregados** para quase 30 milhões, trabalhadores perderem direitos, a **aposentadoria** se tornar um sonho ainda mais distante e com menores valores e para a juventude a opção de emprego se tornou a famigerada carteira verde-amarela que rasga a CLT e corta os **direitos trabalhistas** já garantidos.

Passamos apenas um ano de desgoverno Bolsonaro, mas a **destruição** do meio ambiente, fauna e flora brasileira são irreversíveis: ineficiência e irresponsabilidade com **Brumadinho** e as diversas outras barragens existentes Brasil afora; **Amazônia em chamas** incitadas - apenas em agosto foram 31 mil focos de queimada - por grupos pró-Bolsonaro e que encontraram no discurso do presidente aval para iniciar este crime contra a preservação da maior e mais rica floresta do mundo; e ao final do ano a omissão do governo - mais uma vez - com as **manchas de óleo** despejadas ao litoral brasileiro.

Cenário catastrófico que quase parece cena de filme, mas esta é a realidade do Brasil com um bando de entreguistas e enlouquecidos no poder.

Sem falar nos mais ilustres **personagens da imbecilidade** que se apropriaram dos ministérios: a esclarecida ministra da Mulher, Família e dos Direitos Humanos, **Damares Alves**; da corrupção com seu **laranjal** de candidatos fantasmas, liderados pelo brilhante ministro do Turismo - que recentemente capturou e estrangulou a Secretaria Especial de Cultura; das milícias e seus infames amigos de condomínio, ou dos gabinetes como o próprio **Fabrcio Queiroz**; privatistas dos mais baixos escalões como o próprio **Paulo Guedes**, figura asquerosa que se tornou reconhecido por aplicar golpes em fundos de pensão e recentemente dificultar o sonho de aposentadoria da maior parte da população brasileira; e seus mimados filhos que dispensam qual-



Vitória Pereira e Lucas Chen durante protesto contra os cortes da verba da Educação realizados pelo desgoverno de Bolsonaro

quer comentário.

Por fim, **Abraham Weintraub**, o ministro da Educação bolsonarista, também não foge à regra. Após defender o corte de verbas para as universidades e institutos federais que seriam locais de "balbúrdia", Weintraub se apresentou como o pior ministro da Educação da nossa história.

Mas os estudantes se levantaram contra estes ataques e realizaram as **maiores mobilizações estudantis** já vistas na história recente do nosso país. Se Bolsonaro acha que será fácil acabar com as conquistas do povo, ele está muito enganado, pois estaremos cada vez mais fortes e organizados para derrotar o obscurantismo dos terraplanistas e o fascismo dos bajuladores da ditadura.

No ano de 2020, uniremos todas as forças progressistas do nosso país, independente de ideologia, para garantir um **Brasil melhor** para todos.

Desejamos um **Feliz 2020** a todos e uma boa **Volta às Aulas!**

Lucas Chen
Presidente da UMES
[@lucaschen.umes](https://www.instagram.com/lucaschen.umes)

CHAMA NO ZAP ;)



CENTRO

Lucas Chen

11 95992-2341



ZONA SUL

Vitória Pereira

11 96154-5900



ZONA LESTE

Jonathan Oliveira

11 94037-2888



ZONA NORTE

Nathiele França

11 98216-0241



ZONA OESTE

Guilherme Lucas

11 95296-9271

Tempos perdidos para a Educação

Desde que Bolsonaro tomou posse, tudo o que foi posto para a Educação são ataques, cortes e perseguição ao livre pensamento.

Em 2019, vimos as primeiras iniciativas do governo de destruir o ensino público: o corte de mais de R\$ 6 bilhões no orçamento do Ministério da Educação, que foi apoiado pelo ministro Abraham Weintraub; o bloqueio das verbas para bolsas de pesquisa científica; a nomeação de interventores nas instituições federais; a tentativa bolsonarista de implementar a censura nas salas de aula, por meio do famigerado "Escola Sem Partido" e o projeto de privatização das universidades federais, intitulado "Future-se".

Ano Novo chegou e o desejo de Bolsonaro de acabar com a educação pública permanece.

O desgoverno de Bolsonaro se posicionou contra o novo fundo de manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos profissionais da educação - FUNDEB. Em 2019, a verba para o FUNDEB ultrapassou o valor de R\$ 140 bilhões e, a proposta do novo FUNDEB é de elevar em 40% o valor do fundo, que é o principal meio de financiamento nos estados e municípios.

Bolsonaro reclamou em entrevista que livros didáticos "têm muita coisa escrita" e pede "estilo mais suave", o que comprova que ele nunca leu na vida, assim mostrando o papel fundamental da leitura para o desenvolvimento da capacidade de pensar, coisa que ele demonstra não ter.

Queremos uma escola onde os nossos sonhos não sejam reprimidos por falta de possibilidades que um ensino de má qualidade proporciona, mas sim, um ensino onde possamos realmente aprender e descobrir; reinventar; discutir com os mais diversos tipos de pensamentos e assim construir uma perspectiva do que seja uma sociedade justa. Nossas escolas precisam ter capacidade de nos oferecer um ensino que possibilite uma maior permanência do estudante dentro da escola, fazendo todos os tipos de atividades, culturais, científicas, tecnológicas e esportivas.

Os estudantes não irão descansar enquanto houver pensamentos que queiram levar o povo para a escuridão da incerteza, buscamos a certeza de uma vida melhor.

Guilherme Lucas - @guilherme.umes
Miriam Santana - @miriamos_santana
Carolina Salles - @ravena._.na

Que reforma do Ensino Médio é essa?

Uma medida que afetará os estudantes a partir deste ano é a reforma do ensino médio, que já está sendo implementada nas ETEC's.

Até 2019, o ensino técnico padrão em São Paulo, costumava ser o ETIM, onde os alunos cursavam ensino integral e se habilitavam em matérias básicas e técnicas profissionalizantes. Mas, com a reforma, o método de ensino passou a ser o MTEC, que precariza o ensino das ETEC's.

Todo o conteúdo passa a ser ministrado em apenas um período, reduzindo ao longo dos três anos 760 horas de aulas do ensino médio "comum".

Isso prejudica a aplicação de matérias essenciais, como filosofia e sociologia, que estimulam o pensamento crítico, deixando o ensino já em decadência ainda mais decadente e assim priorizando as matérias técnicas, assim o aluno fica cada vez mais alienado se tornando apenas um obediente funcionário no mercado de trabalho.

Neste ano de 2020, a prioridade do Centro Paula Souza, foi investir em maiores vagas para MTEC's, o que só acentua a falta de interesse de investimento por parte do governo estadual na educação de médios técnicos, e com isso não podemos concordar.

O ensino "comum" ou regular é um dos mais precarizados, em quase 30 anos de tucanos na regência do estado, o governo estadual se apresentou como um dos grandes inimigo da educação, reduzindo nossas verbas, roubando a nossa merenda, dentre outras fatalidades.

O resultado é claro, a evasão escolar assombra as unidades de ensino. Os professores são mal remunerados e os alunos se sentem como reféns, presos diariamente por cinco horas dentro das escolas sem nenhuma perspectiva para o futuro.



Quem faz balbúrdia é esse governo!

Em agosto do ano passado, o ministro bolsonarista da Educação, Abraham Weintraub, prometeu que este Exame Nacional do Ensino Médio seria “um Enem com a cara do governo Bolsonaro”.

Pelo menos uma vez, este governo cumpriu o que prometeu.

O ministro que acusou as universidades federais de “promoverem balbúrdia” provou o tamanho da sua incompetência. E não estamos nos referindo somente a erros como escrever a palavra “imprecionante” ou confundir o escritor Franz Kafka com o prato árabe kafta...

Nunca tivemos um Enem com tantos problemas. O erro na correção das provas afetou milhares de estudantes causando um prejuízo sem tamanho a todos aqueles que se dedicaram durante todo o ano para garantir a sua entrada na universidade.

Ao dizer que este foi o “melhor Enem de todos os tempos”, o bolsonarista tentava ocultar os problemas que já surgiam. Pelas redes sociais, milhares de estudantes começaram a questionar suas notas e o governo foi obrigado a admitir a falha. Em um email disponibilizado pelo MEC, 173 mil estudantes solicitaram a correção de suas notas.

O governo dizia que o problema tinha sido pontual e ignorou o pedido de correção dos estudantes. A Justiça interveio a pedido do Ministério Público Federal e a divulgação da seleção do Sisu (que depende das notas do Enem) foi interrompida.

Mesmo após um despacho apressado do STJ, que liberou a divulgação do Sisu, novos erros. Nas redes sociais, estudantes relataram que o sistema impediu a inscrição na lista de espera de candidatos que selecionaram apenas uma opção de curso e não foram aprovados nela.

O discípulo de Olavo de Carvalho não possui qualquer qualidade técnica, administrativa ou política. À frente do Ministério, tudo o que consegue fazer é esbravejar contra o povo brasileiro atacando figuras como Paulo Freire, patrono da Educação Brasileira, ou o Marechal Deodoro, que liderou a Proclamação da República.

Como disse o presidente da Câmara dos Deputa-



Incompetência na realização do Enem demonstra o desrespeito deste governo com os estudantes. Por isso defendemos a imediata saída do ministro Abraham Weintraub - #FORAWEINTRAUB

dos, Rodrigo Maia, “Weintraub é um ministro que atrapalha o Brasil”. “Ele é um desastre, acho que atrapalha o futuro de milhões de crianças. A situação é grave”, alertou o parlamentar.

O presidente da Câmara está coberto de razão.

Como disse Weintraub, sua gestão tem “a cara do governo Bolsonaro”.

Weintraub desrespeitou todos os brasileiros! É um inepto que não possui a menor condição de permanecer em um dos cargos mais importantes do país, que já foi ocupado por grandes brasileiros como Gustavo Campanema e Darcy Ribeiro.

E é justamente por isso que exigimos sua saída imediata. Não podemos deixar o futuro da Educação Brasileira nas mãos deste incompetente.

“Você corta um verso, eu escrevo outro...”

Com grande parte da população sem salas de cinemas e teatros em suas cidades, a música popular sendo esmagada, as atrações culturais sendo centralizadas, longe das periferias, jovens sem acesso a cultura no lugar onde moram e estudam; assim se encontra nosso país. E o que faz o governo Bolsonaro? Só piora nossa situação. Extingue o Ministério da Cultura, acaba com o investimento público e coloca nazistas e terraplanistas para cuidar das nossas instituições.

A cultura foi reduzida a uma Secretaria Especial, dentro do ministério da Cidadania no início de 2019, depois jogada dentro do Ministério da Educação, e finalizando o ano no ministério do Laranjal (Turismo). Está sendo a bola de um jogo de pingue-pongue na esplanada dos ministérios em Brasília.

O ex-secretário da Cultura Roberto Alvim, sintetiza bem o espírito de picaretagem dentro da pasta. Conseguiu colocar toda a classe artística contra si, atacando uma das maiores atrizes brasileiras, Fernanda Montenegro.

Em um vídeo divulgado pela Secretaria Especial de Cultura, copiou discurso do ministro da propaganda Nazista, Joseph Goebbels, com um retrato de Bolsonaro atrás.

Uma prova do caráter fascista desse governo. Depois do repúdio geral contra Alvim, Bolsonaro teve que demitir o secretário que tanto elogiava.

Responsável pela Funarte, Dante Mantovani, contou sobre todo o plano de dominação dos comunistas através do rock dos Beatles e de Elvis Presley: “o Rock ativa a droga, que ativa o sexo que ativa a indústria do aborto”.

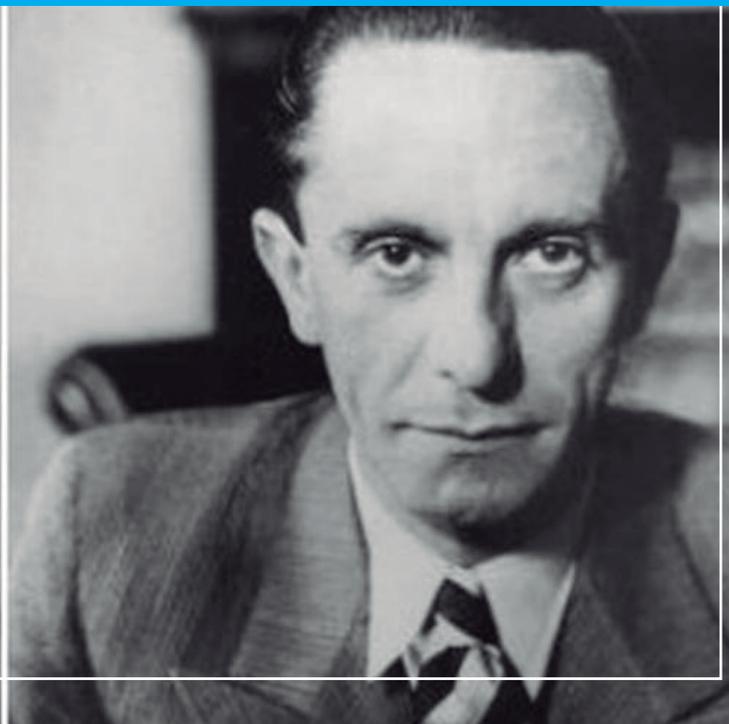
Como se não fosse loucura suficiente, o presidente da Biblioteca Nacional, o terraplanista discípulo de Olavo de Carvalho - Rafael Nogueira - fala que o problema do analfabetismo no Brasil, é por conta das músicas de Caetano Veloso, Gabriel Pensador e Legião Urbana, estarem nos livros didáticos.

Na Fundação Cultural Palmares, o capitão do mato Sérgio Nascimento Camargo, fez declarações racistas, dizendo que a escravidão foi boa ao descendentes dos negros escravizados. Camargo não durou muito, a sociedade civil conseguiu tirá-lo, e serviu de exemplo de que se juntarmos forças conseguimos derrotar o obscurantismo.

Hoje em dia o Audiovisual injeta na economia brasileira R\$ 20 bilhões ao ano, gera mais emprego que o Turismo. Isso sem contar o que a música, o teatro, eventos e festas populares geram economicamente para o nosso país, e mais importante ainda, para a nossa identidade nacional. Investir em Cultura é investir no povo.

Mas, investir no povo não é prioridade para esse governo! Assim como a Educação e a Ciência, a Cultura está em risco!

O secretário Especial da Cultura do governo Bolsonaro, Roberto Alvim, copiou discurso do ministro da propaganda Nazista, Joseph Goebbels, com um retrato de Bolsonaro atrás





Protesto em Gramado contra as ameaças de censura de Bolsonaro ao cinema nacional

Fascismo e censura 55 anos depois

Depois de conquistarmos nossos direitos democráticos e derrotarmos a ditadura, infelizmente, ainda não cortamos esse mal pela raiz. No ano de 2019, assumiu a presidência um de seus filhotes, que representa a parte mais imunda da ditadura com suas milícias: os porões.

Em nome de acabar com um suposto “marxismo cultural” na sociedade, ele ataca a cultura do país. Acusa todos que lhe fizerem críticas, de inimigos do Brasil, divulga fake news e acusa opositores de atitudes que ele tem e mantém dentro de seu governo. Ele incentiva o ódio, usa da mentira, ataca jornais, censura filmes, tira verbas das Universidades justamente pelo seu caráter fascista e obscurantista.

As falas de Bolsonaro dão uma carta branca aos fascistas, incentivando a violência e a censura. Muitos indígenas no Brasil estão sendo assassinados em suas terras por garimpeiros e criminosos a mando de fazendeiros. A bienal do livro no Rio de Janeiro teve o mandato de censurar livros - ordem do prefeito Marcelo Crivela- por conta de um desenho de um beijo entre dois homens em um livro .

A sede da produtora “Porta dos Fundos” foi atacada por um grupo integralista, que não gostou do especial de natal da produtora (no Netflix) e resolveu fazer terrorismo. Um dos integrantes do grupo terrorista fugiu do Brasil, é bolsonarista e tem filiação no PSL (até pouco tempo partido do presidente). O MP do Rio de Janeiro tentou censurar o Especial de Natal, mas não conseguiu por conta do STF. A produtora repudiou o ataque e defendeu a liberdade de expressão.

Por responsabilidade direta do capitão Messias estamos vendo o passado voltar. O músico Chico Buarque décadas depois de sofrer ataques e censuras da ditadura, ganha o prêmio Camões e Bolsonaro se recusa a assinar. Um dos maiores prêmios de reconhecimento da língua portuguesa, conquistado merecidamente por conta do conjunto de sua obra, que vai desde a música popular até romances e dramaturgia. “A não assinatura do Bolsonaro no diploma é para mim um segundo prêmio Camões” declara Chico nas redes sociais. Bolsonaro

não assinou a premiação de Chico mas assinou em Abril a censura da propaganda do Banco do Brasil. Propaganda que traz a temática jovem e a diversidade. Pediu também a demissão do diretor de marketing do Banco.

A Ancine (Agência Nacional de Cinema) tirou dados sobre filmes de seu site e cartazes de filmes brasileiros dos corredores de seus dois edifícios no Rio de Janeiro. A Ancine censurou a estreia do filme “Marighella” de Wagner Moura. O filme conta a vida de Carlos Marighella – escritor e político brasileiro que combateu a ditadura militar e deu a sua vida pelo Brasil.

O que o Bolsonaro faz é declarar Guerra contra a Cultura! Quando seu filho e o ministro da Economia falam em novo AI-5, eles estão usando do medo para tentar nos calar.

Mas embora os tempos sejam escuros, com muita garra estamos conseguindo resistir. Temos a certeza de que “amanhã há de ser outro dia”, basta nos unirmos.

E para finalizar esse texto deixamos ao leitor, os versos da música “Pesadelo” de Paulo César Pinheiro:

“Quando o muro separa uma ponte une

Se a vingança encara o remorso pune

Você vem me agarra, alguém vem me solta

Você vai na marra, ela um dia volta

E se a força é tua ela um dia é nossa

Olha o muro, olha a ponte, olhe o dia de ontem chegando

Que medo você tem de nós, olha aí

Você corta um verso, eu escrevo outro

Você me prende vivo, eu escapo morto”

Em nome daqueles que tombaram em nome da democracia e de um Brasil justo e soberano, seguimos em frente.

Nathiele França - @nathielefranca
Lucca Gidra - *não tem Instagram :(



Organize seu Grêmio Contra o Retrocesso

O grêmio livre estudantil é instrumento de luta, força e é a voz dos estudantes. Seu maior objetivo é unir e movimentá-los para a discussão de seus direitos e deveres, debatendo assuntos diversos sobre escola, comunidade e, principalmente, educação.

Eles surgiram para organizar a luta dentro e fora das escolas, sendo os mobilizadores para manifestações, assembleias e todas as ações de organização estudantil em defesa da educação, soberania nacional e democracia.

Os grêmios são a principal força do movimento estudantil para se unirem a outros milhares de estudantes e impulsionarem a luta pelo Brasil que queremos.

Os estudantes sempre estiveram do lado do povo e foram essenciais na maioria dos grandes episódios da história. É isso que propõe a atual diretoria da UMES: Continuaremos em luta por um Brasil liberto e soberano, junto com a força dos Grêmios Estudantis, contra qualquer ataque à educação!

O grêmio estudantil deve ser inimigo dos reacionários que destroem a educação e pioram a vida do povo!

Os estudantes devem vê-los como trincheiras de luta por um Brasil melhor, com os sonhos da juventude acontecendo! Devem andar lado a lado com o movimento estudantil para defender a educação e uma vida digna para todos!

E vamos mostrar para Bolsonaro, com cartazes, palavras de ordem e multidões nas ruas que as “muitas coisas escritas” nos livros são CONHECIMENTO, e é com essa arma que vamos derrotá-lo.

Jonathan Oliveira - @jhowoliveira.umes

Anabelle Andria - @anneb_lle

Jeferson Santos - @jefinstos.umes

Thaynan Diniz - @thaynan.diniz

Ei Secunda, o movimento estudantil **PRECISA **DE VOCÊ!****

Em 2019, Jair Bolsonaro teve como principal foco atacar os estudantes brasileiros. O presidente da República declarou guerra contra os professores e estudantes, anunciou o bloqueio de milhões de reais destinados ao investimento em universidades públicas e nos chamou de “idiotas úteis” por defendermos o que mais o assusta, uma educação pública e digna!

O ano de 2019 foi de grandes manifestações em defesa do nosso país, e em 2020 a juventude vai ocupar cada vez mais as ruas em defesa da educação, meio-ambiente, mulheres, negros, LGBT's... Enfim, vamos defender o nosso país e nosso povo de toda essa sangria que Bolsonaro quer instaurar no Brasil.

Para isso, é preciso que todos os estudantes estejam conscientes de tudo o que está acontecendo, esse é o dever de um diretor da UMES, organizar o movimento estudantil dentro da sua escola!

Então venham participar das nossas reuniões, atividades culturais e manifestações também. Serão os estudantes que conquistarão a educação que tanto sonhamos.

Vitória Pereira - @vitoria.pereira54

Ana Carol Domingues - @https.anacarol0

Pedro Yang - @yh.pedro

MOSTRA

PERMANENTE
DE CINEMA
ITALIANO



Segundas-Feiras às 19h
De 03 de fevereiro a 30 de novembro de 2020

ENTRADA GRATUITA

CINE-TEATRO DENOY DE OLIVEIRA
Rui Barbosa, 323, Bela Vista, tel: 3289-7452

Mostra Permanente de Cinema Italiano no Bixiga

Situado no coração do Bixiga, o Cine-Teatro Denoy de Oliveira, na sede central da UMES, realiza a Mostra Permanente de Cinema Italiano.

Chegando ao 5º ano e com mais de 150 filmes exibidos, a Mostra Permanente de Cinema Italiano foi inaugurada em 2016 pelo CPC-UMES (Centro Popular de Cultura da União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo).

Em 2020, serão exibidas 40 obras de 23 cineastas e, pelos olhos de cada um deles, a história da Itália e da humanidade nos é apresentada: a sátira social da "commedia all'italiana" de Luciano Salce, o realismo fantástico de Federico Fellini, o registro das condições de vida dos trabalhadores rurais por parte de Ermanno Olmi, as angústias da vida entediada da burguesia italiana - uma marca de Michelangelo Antonioni - e a impressionante luta de um povo contra o fascismo é assim exibido, sem rodeios, pelo neorealismo de Roberto Rossellini e Luigi Zampa.

Durante a 5ª edição, traremos também alguns dos lançamentos mais recentes da cinematografia italiana, que nos mostra que essa continua sendo uma das maiores do mundo.

Os filmes são exibidos sempre às segundas-feiras, às 19h, com entrada franca. Esperamos vocês!



Use o QR-Code e veja a programação completa

GARANTA A SUA MEIA-ENTRADA COM A CARTEIRINHA DA UMES

O direito à MEIA-ENTRADA foi conquistado após muita luta, diálogo e trabalho do movimento estudantil. Com ela, garantimos o acesso a eventos culturais e esportivos como: cinema, jogos de futebol, peças de teatro e shows nacionais e internacionais.

Aprovamos no Congresso Nacional a Lei 12.933/2013, que foi construída em conjunto com artistas e produtores culturais e que garante o direito à meia-entrada a estudantes e jovens de baixa renda.

O acesso a este direito é garantido por meio do DOCUMENTO NACIONAL DO ESTUDANTE – a famosa CARTEIRINHA, que possui padrão único e é emitida pelas entidades estudantis.

FIQUE LIGADO!

Acesse o site oficial das entidades estudantis e faça já a sua!

dne



MEIA-ENTRADA
SÓ COM O DOCUMENTO DO ESTUDANTE

WWW.DOCUMENTODOESTUDANTE.COM.BR